

O ENSINO DO PE NOS CURSOS DE ENFERMAGEM EM UMA CIDADE DO OESTE CATARINENSE

SANTOS, MarisaGomesdos¹; BITENCOURT, JuliaValeriadeOliveiraVargas²;
CELICH, Kátia Lilian Sedrez³; SBARDELOTTO, Taize⁴; ORLANDI,
Maritania⁵; MIGLIORINI, Odila⁶

RESUMO

O ensino do Processo de Enfermagem (PE) nos cursos de Graduação ultrapassa os componentes curriculares ao longo do curso, quando enfocamos a especificidade desta profissão. Esta composição temática assume este caráter na medida em que, por meio do PE, se propõe um método para execução das ações de enfermagem. Neste sentido, o cuidado que a enfermagem desenvolve, nos diferentes ciclos da vida, e em diferentes níveis de atenção, são cenários de assistência nos quais o enfermeiro pode e deve, sem exceção, apropriar-se de uma metodologia que sistematize cientificamente a sua prática. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo compreender o processo de ensino-aprendizagem do PE nos cursos de graduação de enfermagem em universidades de uma cidade do Oeste Catarinense. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, aplicado a docentes enfermeiros dos Cursos de Graduação em Enfermagem desenvolvendo Componentes Curriculares (CCR) específicos da enfermagem, de três universidades com inserções sociais distintas: uma pública federal, uma pública estadual e uma comunitária com cursos de graduação em enfermagem. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) cujo protocolo é 36029614.5.0000.5564 e parecer número: 836.044, como também foi autorizado pelos colegiados de enfermagem dos respectivos cursos. Aplicou-se um questionário estruturado com apropriação da escala Likert, que pretende registrar o nível de concordância ou discordância de uma declaração dada, entregue aos participantes do estudo após assinatura do Termo de Consentimento Livre e

¹ Acadêmica da 7ª fase do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. marisagschaves@yahoo.com.br;

² Docente Mestre da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. Doutoranda do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, do Núcleo de Pesquisa Educação em Saúde e Enfermagem: EDEN. julia.bitencourt@uffs.edu.br;

³ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. Doutora em Gerontologia Biomédica – PUCRS. katia.celich@uffs.edu.br;

⁴ Acadêmica da 7ª fase do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. maritania_orl@hotmail.com;

⁵ Acadêmica da 7ª fase do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS campus Chapecó. lu.taize@gmail.com;

⁶ Acadêmica da 7ª fase do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. odiila@hotmail.com.

Esclarecido. Dessa forma, conforme os critérios de inclusão e exclusão, participaram do estudo 45 docentes, o que caracteriza uma aderência ao estudo de 81% se considerarmos as 3 instituições juntas. Assim sendo, no que tange a variável que verifica o cuidado do docente quanto à continuidade do ensino do PE entre os CCR 52,1% dos respondentes sinalizaram que fazem essa verificação na instituição federal; enquanto que na estadual 38,8%; e na comunitária 50%. Ao questionar sobre o debate da temática em reuniões de colegiado de curso, surge: federal 34,7%; estadual 50% e comunitária 50%. Quanto à existência de um grupo de trabalho específico para o desenvolvimento da temática na universidade federal remete essa existência, contudo de maneira parcial em 39,1%, já na estadual é confirmada em 61,1%, no entanto na comunitária a resposta é negativa em 50%. Os dados obtidos no presente estudo acerca da temática investigada permitem inferir que apesar do PE ser considerado teoricamente o eixo norteador para o cuidado de enfermagem no cotidiano assistencial da equipe de enfermagem nas instituições de saúde. Na academia existe incipiência quanto à organização, conceitos e concepções teóricas que permeiam o ensino aprendizado desta temática. Necessitando assim, reflexão por parte das instituições de ensino, no sentido de promoverem um debate sobre a formação efetiva e consistente de grupos de trabalho entre docentes e quem sabe envolvendo discentes, que se responsabilizem junto aos colegiados de curso a construção de metodologias de ensino do PE que sejam comprometidas com a formação do profissional enfermeiro e principalmente articuladas com a prática dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Graduação. Docentes. Disciplina.